RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Setembro 2023

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza
Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail financeiro@ituprev.sp.gov.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO 3
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU 5
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021 6
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO 7
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA. 7
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ 9
8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR 10
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO 11
10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE 13

ANEXO I Relatório Mensal de Análise dos Investimentos MAIS VALIA 09/2023

ANEXO II Relatório de acompanhamento Fundo Itália

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Investimentos do mês de Setembro de 2023, elaborado pela Diretoria Financeira do ITUPREV, permite não só a análise de todas as decisões do Comitê de Investimentos, que constam em atas específicas, mas também observar a evolução, tanto quantitativa e qualitativa dos investimentos. Assim, em conjunto com o Relatório emitido pela Mais Valia Consultoria, que segue anexo ao presente, cumpre-se as disposições normativas em especial a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.4, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de Setembro se manteve volátil e instável nas principais economias globais. No Brasil, continuamos com perspectivas positivas de PIB, porém, houve uma piora quanto as perspectivas fiscais. No cenário internacional, os Bancos Centrais reforçaram as perspectivas de manutenção das taxas de juros a patamares mais altos por mais tempo.

O ajuste altista na rentabilidade dos títulos públicos de diversos países permaneceu no mês de Setembro. Passada nova rodada de reuniões de política monetária dos principais bancos centrais, a qual parece corroborar, grosso modo, a tese de encerramento do ciclo de juros em território restritivo, a temática prevalecente é a respeito da duração desse estágio corrente e nas causas do comportamento das curvas de juros.

As autoridades monetárias mostraram-se divididas entre elevações marginais e sinalizações moderadas, como o caso mais emblemático no mês sendo o Banco Central Europeu, que subiu a taxa de depósito em +25 bps para 4,00%, mas descreveu que o patamar atual, mantido por tempo suficiente, contribuirá substancialmente para a inflação retornar ao objetivo, passando por manutenções com votações não consensuais, como o Banco Central da Inglaterra, e promessas de novas altas marginais de juros por outros bancos centrais (Fed, RBA, BoC).

Nos EUA, o Fomc optou novamente por “pular” uma reunião e manteve o fed funds no intervalo entre 5,00% - 5,25% a.a. Todavia, o comitê sinalizou nova alta até o final do ano e ajustou o cenário de cortes para 2024 de 4x-25 bps para apenas dois, acarretando certo ajustamento na precificação de mercado para os próximos encontros. Mas o que tem chamado mais a atenção é a abertura em maior intensidade das taxas das partes intermediária e longa da curva de Treasuries, dinâmica contrária à usualmente observada nesse estágio do ciclo monetário. Esse contexto global determinou a dinâmica dos ativos locais.

Diante das incertezas sobre o impacto arrecadatório das medidas fiscais anunciadas, mesmo com a aprovação de algumas delas pelo Congresso e outras ainda pendentes de apreciação e, portanto, sujeitas a alterações, com os resultados concretos nas contas públicas sendo conhecidos apenas ao longo do tempo, as preocupações com o cumprimento do novo marco fiscal, que prevê equilíbrio do resultado primário já para 2024, vieram novamente à tona.

Ainda sem ajustes significativos do lado das despesas, agora condicionadas à expansão das receitas líquidas, o cenário de atingimento das metas fiscais mostra-se, de fato, desafiador. O engessamento das despesas obrigatórias e o pouco empenho do governo em reformas como a administrativa, essa potencialmente substituída apenas por projetos de lei e portarias para temas como abertura de concursos e limitação de supersalários de determinadas categorias, resultam na necessidade de busca de receitas extraordinárias e eventual contingenciamento de gastos discricionários ao longo do próximo ano.

Assim, a curva doméstica de juros acabou por apresentar movimento similar aos pares internacionais, com abertura de taxa em toda sua estrutura, mas principalmente em seus vértices de vencimentos mais longos

JUROS E INFLAÇÃO

A retórica que dominou o mercado de renda fixa no mês de setembro foi a abertura abrupta das taxas de juros globais tanto dos países desenvolvidos como dos países emergentes, mais especificamente, os títulos de vencimentos mais longos. Como mencionado no cenário macro, a resiliência da economia americana, combinada com uma possível paralisação do governo americano e um FED mais agressivo, pesou sobre o sentimento do mercado, o que levou a Treasurie de 10 anos atingir o maior patamar desde 2007, encerrando o mês em 4,57%, +40 pontos. Olhando para os países desenvolvidos, os rendimentos de 10 anos europeus atingiram as máximas de 12 anos, os rendimentos de 30 anos do Reino Unido atingiram as máximas desde o "miniorçamento" proposto ano passado, e os títulos japoneses de 10 anos aproximaram-se do limite de referência do BoJ de 1%. Dos mercados emergentes, os títulos de 10 anos do México abriram 70 pontos depois do anúncio do orçamento expansionista, e os juros brasileiros dos vencimentos mais longos abriram 48 pontos. Do cenário local, ainda permaneceram as incertezas sobre o fiscal, o que acentuou o movimento nos juros de prazos mais longos, como comentado anteriormente. Vemos assimetria na curva de juros nominal, principalmente nos vencimentos intermediários/longos, por acreditar que a Selic terminal será menor do que a precificada atualmente pelo mercado com a adição de que a economia americana irá desacelerar no final do ano. Mantemos posições aplicadas em juros nominal e juro real na parte intermediária da curva com hedge nas Bs de vencimento mais curto.

CRÉDITO PRIVADO

Consideramos apenas os papéis precificados pela Anbima durante o mês inteiro. O mês de setembro foi um mês positivo para os fundos de crédito privado. Observamos que os principais ativos que apresentaram fechamento foram os indexados ao CDI, nas maiores escalas de rating e nos setores de infraestrutura e financeiro. Os ativos com ratings mais penalizados e em setores que ainda não tiveram uma recuperação importante (e.g. varejo, indústria) continuaram precificados com spreads mais abertos e sem sinalização de fechamento no curto prazo. Os fundos continuam apresentando bom nível de carrego e boas perspectivas de retorno para os próximos meses.

Acreditamos que a velocidade de fechamento dos spreads daqui para a frente deve desacelerar, a despeito do nível de spread dos ativos CDI+ ainda estar acima dos níveis observados no final de 2022. O movimento dos spreads de crédito impactou positivamente a rentabilidade dos ativos de crédito privado em setembro. Na amostra de 384 debêntures precificadas pela Anbima, verificamos um fechamento de aproximadamente 6 bps nos ativos indexados ao CDI+[1]. A taxa média da amostra como um todo é de aproximadamente CDI+2,23% a.a. e a duration média é de 2,38 anos.

Os índices IMA-B e IMA-B 5 tiveram um retorno menor que o CDI em setembro. A abertura da curva real de juros nas partes média e longa da curva explica essa diferença. Além desse movimento negativo, os ativos de crédito indexados ao IPCA também apresentaram uma leve abertura dos spreads de crédito. Em nosso acompanhamento de 365 ativos indexados ao IPCA+[1], observamos um movimento de abertura de 3 bps nos spreads de crédito. A taxa média destes papéis está em aproximadamente IPCA + 6,96% ante IPCA + 6,69% no fechamento do mês anterior, e a duration média atual é próxima de 4,88 anos

RENDA VARÍAVEL

A continuidade do movimento de forte alta nas taxas de juros longas americanas contaminou a curva de juros de outras economias, configurando um cenário bastante adverso para ativos de risco. O movimento recente de alta do petróleo, beirando novamente o patamar de US$ 100/barril, trouxe ainda mais pressão nesse contexto. O S&P fechou o mês em queda de 4,9%, no pior resultado de 2023. No Brasil, as preocupações fiscais ganharam força, dadas as incertezas de medidas arrecadatórias, além de nenhuma sinalização de ajustes significativos de despesas. Esse cenário, somado ao contexto internacional adverso, fez com que a curva de juros mais longa apresentasse forte abertura ao longo do mês. Com relação à política monetária, o Copom reduziu a taxa Selic em 50 bps, entretanto indicou que não há espaço para uma aceleração do ritmo de corte no contexto atual, frustrando a expectativa de parte do mercado. O Ibovespa fechou o mês em alta de 0,71%, puxado especialmente pelas empresas de petróleo, em especial Petrobras, dada a alta do barril em setembro. Setorialmente, vimos performances muito distintas no mês, sendo o Ibovespa beneficiado pela forte participação das empresas de commodities, que sustentaram o índice. Empresas mais ligadas à dinâmica doméstica e mais sensíveis à curva longa de juros tiveram desvalorizações relevantes em setembro. O SMLL, um índice que reflete mais essas empresas, apresentou queda de 2,84% em setembro. O gráfico abaixo mostra a contribuição de resultado de cada setor no índice Ibovespa em setembro. R

** Leitura de Cenário doméstico e Externo elaborado com base na Carta do Gestor da BV Asset com auxílio da Genial Investimentos, BNP Paribas e da Mais Valia*

3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Posição Setembro/2023	
Investimentos	681.860.887,31
Disponibilidades Financeiras	80.370,40
Total com Disponibilidades	681.941.257,71
Ativos Imobiliários *	96.276.546,23
Total	778.217.803,94

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Setembro/23

* *Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 24 de agosto de 2023. confeccionado em observância às Normas Brasileiras de Avaliação de Imóveis Urbanos – ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigo	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	30,42%	207.141.777,74	69,58%	473.844.247,79
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	19,16%	130.489.849,77	80,84%	550.496.175,76
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	5,74%	39.058.806,99	64,26%	437.631.410,88
7º IV - Ativos Financeiros de RF	20,00%	6,87%	46.794.280,67	13,13%	89.402.924,44
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,10%	669.057,69	9,90%	67.429.544,86
7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	10,00%	3,38%	23.050.932,35	6,62%	45.047.670,20
8º I - Fundos de Ações	40,00%	20,57%	140.111.644,46	19,43%	132.282.765,75
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	3,30%	22.468.364,30	6,70%	45.630.238,25
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	4,47%	30.456.439,54	5,53%	37.642.163,01
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	5,65%	38.451.118,43	-0,65%	-4.401.817,15
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,47%	3.168.615,37	9,53%	64.929.987,18

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Setembro/23

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em 0,65% já que as aplicações dos recursos neste segmento subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	30,42%	0,00%	33,00%	100,00%	473.844.247,79
7º I b - FI 100% Títulos TN	19,16%	0,00%	10,00%	100,00%	550.496.175,76
7º III a - FI Referenciados RF	5,74%	0,00%	1,00%	70,00%	437.631.410,88
7º IV - Ativos Financeiros de RF	6,87%	0,00%	5,00%	20,00%	89.402.924,44
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,10%	0,00%	1,00%	10,00%	67.429.544,86
7º V b - Fundos de RF - CP	3,38%	0,00%	10,00%	10,00%	45.047.670,20
8º I - Fundos de Ações	20,57%	0,00%	25,00%	40,00%	132.282.765,75
9º II - Constituídos no Brasil	3,30%	0,00%	4,00%	10,00%	45.630.238,25
10º I - Fundos Multimercados	4,47%	0,00%	5,00%	10,00%	37.642.163,01
10º II - Fundos em Participações FIP	5,65%	0,00%	3,00%	5,00%	-4.401.817,15
11º - Fundos Imobiliários	0,47%	0,00%	1,00%	10,00%	64.929.987,18

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Setembro/23

Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O Ituprev acompanha os investimentos considerados "estressados" (Distressed Assets), que atualmente conta com 5 (cinco) fundos de investimento. Tais fundos são assim considerados por possuírem ativos depreciados ou problemáticos, e por isso são continuamente monitorados e objeto de interpelações por parte dos órgãos controladores.

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...).

Gestores dos fundos estressados:

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII	19.107.604/0001-60	Planner Corretora
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

Informações relevantes relacionadas aos fundos estressados:

ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL **Gestor: Vila Rica Gestora de Recursos Ltda**

Informe Mensal Estruturado Referência 08/2023 Divulgação: 14/09/2023

MASTER III FIDC MULTISSETORIAL **Gestor: Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.**

Informe Mensal Estruturado Referência: 08/2023 Divulgação: 13/09/2023
Fato relevante* Divulgação: 15/09/2023

* conforme Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Transação firmado em 28 de agosto de 2023 entre o Fundo e Ulimax Esquadrias de Madeira Ltda., o valor devido foi quitado com o pagamento de R$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) no dia 14 de setembro de 2023, o que resultou em uma variação positiva de 2.552,67% no valor patrimonial da cota do Fundo, com base na carteira de fechamento de 13 de setembro de 2023.

MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL

Informe Mensal Estruturado Referência: 08/2023 Divulgação: 15/09/2023

OURO VERDE DESENVOLVIMENTO

Informe Mensal Estruturado Referência: 08/2023 Divulgação: 06/09/2023

FIDC PREMIUM

AGO* Carta Consulta Divulgação: 22/09/2023

Informe Mensal Estruturado Referência: 08/2023 Divulgação: 13/09/2023

* Consulta Formal, cuja formalização da apuração ocorrerá no dia 10 de outubro de 2023, conforme Regulamento do Fundo, utilizando-se de Cédula de Voto à Distância para deliberar sobre: APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, DAS NOTAS EXPLICATIVAS E DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, RELATIVOS AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE MAIO DE 2023.

A Diretoria Financeira do ITUPREV, dada a relevância das informações contidas, resolveu anexar ao presente relatório os seguintes documentos:

Anexo II - Relatório de acompanhamento Fundo Itália

A Diretoria do Ituprev também recebeu e analisou os seguintes documentos:

a) Relatório do 2º. Semestre de 2023 do BTGP Timberland Fund I;
b) Relatório do 2º. Semestre de 2023 do BTG Pactual FIP Economia Real

c) Comentário Mensal Nordea 1 – Global Stars Equity Fund

d) Comunicado de venda da investida do FIP Nova Raposo

e) Carta Mensal - Icatu Vanguarda Dividendos FIA

Além do acompanhamento dos fundos considerados estressados, há por parte da Diretoria do Ituprev, o monitoramento sistemático dos Fundos de Investimento que compõem a Carteira e que apresentem ocorrências que sinalizem para a necessidade de adoção de medidas preventivas a fim de mitigar eventuais riscos.

Somado ao monitoramento de ocorrências que sinalizem alertas em relação aos investimentos, temos o acompanhamento preventivo e a prática da *due diligence* que se dá a qualquer tempo. Neste sentido no mês de Setembro/2023 a Diretoria Financeira esteve reunida com os representantes da Somma Investimentos a fim de verificar as estratégias adotadas, a compliance, o entendimento do gestor e as perspectivas em relação ao desempenho do fundo de investimento SOMMA TORINO FI RF CRÉDITO PRIVADO. Nesse sentido o ITUPREV não detectou na diligência realizada fatores de riscos além daqueles próprio do investimento.

Foram realizadas reuniões com a divisão comercial do Banco do Brasil, Santander e BTG onde tratou-se das opções e desempenho de fundos de investimento comercializados pelas instituições.

Além destas reuniões a Diretoria do ITUPREV reuniu-se com os gestores da KINITRO a fim de discutir opções de investimento, e realizou capacitação no tema "Mercado Financeiro" ministrada pela DOLLAR BILLS, e direcionada aos membros do Comitê de Crédito.

7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - SETEMBRO/2023

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	359.470.088,03	52,72
Até D+180	7.082.605,18	1,04
Até D+360	21385797,94	3,14
Até D+720	18.540.828,80	2,72
Até D+1800	23.566.476,29	3,46
Até D+3600	63.280.163,37	9,28
Acima D+3600	148.715.811,20	21,81
Indeterminado	39.899.486,94	5,85

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Setembro/23

Em razão à liquidez, os investimentos analisados estão com a disponibilidade compatíveis com a necessidade identificada através da ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV (disponível em https://ituprev.sp.gov.br/alm/), comportando espaço para eventual alongamento da carteira.

8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

TESOURO NACIONAL	207.141.777,74
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	84.425.707,07
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	62.646.063,01
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	44.631.971,04
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	34.260.859,64
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	25.000.492,00
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	21.468.005,83
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	19.108.368,32
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT	17.064.244,80
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT	13.956.991,69
BANCO J. SAFRA S.A	13.430.810,04
BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT	11.365.259,47
KINEA INVESTIMENTOS LTDA	11.179.958,52
ARX INVESTIMENTOS LTDA	10.980.378,90
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	10.758.515,00
PLURAL INVESTIMENTOS	10.686.429,59
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT	9.277.365,93
SOMMA INVESTIMENTOS S.A	6.486.675,97
CLARITAS ADMINSTRAÇÃO DE RECURSOS	5.156.334,16
CAIXA DTVM	5.140.406,14
SPX EQUTIES GESTAO DE RECURSOS	2.991.567,21
PLANNER CORRETORA DE VALORES	2.923.791,31
KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS	2.389.304,55
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA	1.926.271,02
PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVESTIMENTOS	592.815,87
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	80.370,40
BNY MELLON SERVIÇOES FINANCEIROS	47.818,63
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS	19.146,77
GENIAL GESTÃO LTDA	9.276,42

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Setembro/23

9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

RENDA FIXA	Saldo Atual	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	207.141.777,74	1.061.937,54	0,52%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV	4.048.131,49	35.246,44	0,88%	0,14%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	5.043.149,73	40.863,80	0,25%	0,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.238.911,98	17.405,02	0,21%	0,85%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.398.686,04	-107.681,57	-1,96%	4,04%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.650.397,79	-222.687,41	-0,97%	2,54%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	11.440.713,17	63.725,47	0,56%	0,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREV	12.128.155,27	132.739,38	1,11%	0,33%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.367.152,31	47.284,45	1,09%	0,33%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11.365.259,47	116.015,72	1,03%	0,03%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.776.423,70	25.400,62	0,92%	0,29%
BTG PACTUAL TESOURO CURTO FI RENDA FIXA REF IPCA	27.953.533,71	33.482,33	0,12%	0,98%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.668.448,33	83.293,31	1,10%	0,33%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.573.773,60	71.244,00	1,10%	0,33%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	12.979.477,59	-159.983,28	-1,22%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.049.396,92	-48.733,36	-0,96%	2,51%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	19.146,77	2.015,34	11,76%	-
LETRA FINANCEIRA BTG	25.380.011,58	201.063,12	0,80%	-
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	15.441.195,49	110.746,99	0,72%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	5.973.073,60	45.713,11	0,77%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	9.276,42	8.698,31	1504,61%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	47.818,63	-2.201,76	-4,40%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	592.815,87	-2.733,03	-0,46%	0,07%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5.123.543,21	53.690,36	1,06%	0,06%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RENDA FIXA REF DI	8.307.266,83	79.420,69	0,97%	0,01%
SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM FIC RENDA FIXA	2.923.064,88	-57.783,29	-1,94%	4,03%
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	22.077.427,12	30.401,48	0,14%	1,13%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.486.675,97	80.500,68	1,26%	0,09%
TOTAL DO SEGMENTO	447.204.705,21	1.739.084,46	0,39%	0,49%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Setembro/23

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
ALASKA INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.941.445,23	-15.174,21	-0,78%	8,05%
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.990.442,38	-10.063,48	-0,09%	7,36%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	12.078.060,86	143.186,79	1,19%	8,34%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	23.161.504,69	-244.484,64	-1,06%	9,04%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	9.594.999,87	-101.296,53	-1,06%	8,99%
BB AGRO FIC AÇÕES	10.852.163,57	258.245,72	2,38%	7,24%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	8.127.978,73	50.683,94	0,62%	8,11%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	5.212.587,27	-56.253,11	-1,08%	9,03%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	21.343.210,36	124.795,47	0,58%	7,51%
OCCAM FIC AÇÕES	18.959.479,59	148.888,73	0,79%	7,05%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.273.449,09	8.861,00	0,17%	7,54%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	9.383.357,32	-105.991,39	-1,13%	7,28%
SPX APACHE FIC AÇÕES	2.000.000,00	-8.432,79	-0,28%	6,77%
TOTAL DO SEGMENTO	136.918.678,96	192.965,50	0,14%	7,91%

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRA	107.900,99	1.222,16	1,13%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	20.406.598,00	173.870,99	0,85%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	689.056,91	-13.972,48	-2,03%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	31.428,41	-710,52	-2,26%	0,01%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.364.394,94	-4.222,28	-0,18%	-
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	12.615.925,10	-48.169,90	-0,38%	1,48%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BV VI FIC MULTIM LP	5.123.248,58	17.157,56	0,33%	3,15%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I FIC MULTIM	1.991.116,97	-1.353,77	-0,07%	2,67%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULTIEST	11.297.069,71	2.122.827,33	18,79%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INST I FIP MULTIEST	1.976.060,76	-20.109,91	-0,83%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA - NVRP11	1.280.940,42	-827,08	-0,06%	0,00%
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	10.717.963,00	40.552,00	0,38%	3,63%
TOTAL DO SEGMENTO	68.601.703,79	2.266.264,10	3,30%	1,15%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	198.006,00	-3.895,20	-1,97%	8,64%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	53.971,68	-1.927,56	-3,57%	16,58%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.927.994,81	-4.203,50	-0,14%	0,00%
TOTAL DO SEGMENTO	3.179.972,49	-10.026,26	-0,32%	0,80%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Anterior	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
AXA WF FRAMLINGTON DIG ECON ADVISORY INVEST EXT FIC	6.452.532,86	-368.765,89	-5,72%	6,06%
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXT FIC AÇÕES	5.573.153,12	-169.033,62	-3,03%	12,18%
NORDEA GLOBAL STARS DÓLAR ADVISORY INVEST EX FIC AÇÕES	11.342.215,89	-361.738,06	-3,19%	4,18%
TOTAL DO SEGMENTO	23.367.901,87	-899.537,57	-3,85%	4,57%

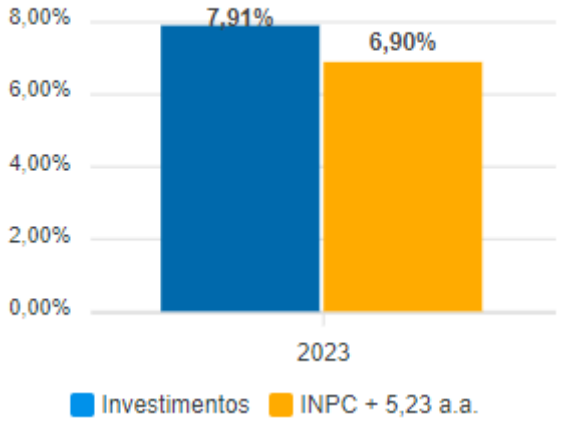
Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Setembro/23

Atenção: Em relação ao retorno observado no MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR vide observação no item 6.

10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

Mês	Retorno $	Retorno Acumulado $	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco VaR
Janeiro	10.240.456,70	10.240.456,70	1,68%	1,68%	0,91%	0,91%	184,62%	3,21%
Fevereiro	-5.691.219,67	4.549.237,03	-0,92%	0,75%	1,14%	2,06%	36,41%	3,01%
Março	5.741.516,03	10.290.753,06	0,93%	1,68%	1,11%	3,19%	52,66%	2,56%
Abril	5.106.377,54	15.397.130,60	0,81%	2,51%	0,90%	4,11%	61,07%	2,30%
Maio	9.925.407,43	25.322.538,03	1,56%	4,11%	0,81%	4,95%	83,03%	1,92%
Junho	16.290.029,37	41.612.567,40	2,51%	6,72%	0,33%	5,30%	126,79%	2,19%
Julho	9.405.719,32	51.018.286,72	1,41%	8,22%	0,34%	5,65%	145,49%	2,23%
Agosto	-5.263.453,51	45.754.833,21	-0,77%	7,39%	0,67%	6,35%	116,38%	2,21%
Setembro	3.288.750,23	49.043.583,44	0,48%	7,91%	0,52%	6,90%	114,64%	2,28%

O mês de Setembro/23 apresentou o percentual de atingimento da Meta Atuarial, na ordem de 114,64 %. No acumulado o retorno da carteira está em **7,91%**.



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 10 de Outubro de 2023, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de SETEMBRO DE 2023 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

_____

Ruy Jacques Ceconello
Presidente do Comitê de Investimentos - CP RPPS DIRIG I / CP RPPS CGINV I

_____

Ricardo Antônio Bortolini
Diretor Financeiro - CP RPPS CGINV III – CPA 20

_____

Daniel Luiz Aparecido Paiva – CPA 10
Membro do Comitê

_____

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

_____

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de SETEMBRO DE 2023, conforme registro na ata de reunião realizada no dia 27 de Outubro de 2023, assinado pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

_____

LUCIANA DE CASSIA WILLAR

Presidente do Conselho Fiscal